



----- ACTA Nº 04/2014 -----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E
CATORZE: -----

----- Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas
vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em
sessão ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos
constantes da convocatória número quatro/dois mil e catorze.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado.-----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a
chamada verificou-se a **presença de trinta e dois** deputados sendo eles:
José Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, Rui
Cândido da Cunha Andrade que substituiu José Carneiro de Oliveira Neto,
Carla Susana Martins de Moura, Maria da Conceição Marques Nunes,
Joaquim Magalhães Pinto que substituiu Miguel João Coelho da Costa,
Manuel Lino Leão Moreira Machado, João Viriato Nogueira de Moura
Vasconcelos, Manuel Carlos Neto Salgado, Susana de Jesus de Matos
Gomes, Luis Miguel Pereira Carneiro que substituiu Paula Cristina Pereira
Gonçalves e Álvaro, Ângelo de Jesus Ribeiro Barbosa, José Luís Ribeiro
Gomes da Costa, Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira, Abílio Ferreira
da Costa Fernandes, Sandra Maria Ferreira de Brito, Maria Luísa Alves



Carneiro Tojal, David Taipa Coelho, Luís Miguel dos Santos Martins, António José Fernandez Fernandez, Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro, Anselmo Filipe Sousa Rocha que substituiu José Maria Gomes Matos, Ernesto Ferreira Lopes, António Filipe Bessa Marques, Luís Nunes da Silva, José Carlos da Costa Souto, Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Serafim Dias Leal, Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias de Carvalho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa e a **ausência** de Carlos Alberto Silva Coelho -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o seu Presidente Humberto Brito, e os Vereadores António Marques Pereira que substituiu Pedro Pinto, António Coelho, Joaquim Sousa. -----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu por aberto o período de intervenção reservado ao público. Interveio o Dr. **Hugo Lopes** da freguesia de Freamunde para expressar dois sentimentos: um de felicidade e outro de indignação. Explica que o de felicidade deve-se ao facto de se ter comemorado o 25 de Abril e de se ter homenageado os militares de Abril do concelho de Paços de Ferreira na ultima Assembleia Municipal Extraordinária. Quanto ao sentimento de indignação diz que se deve ao facto da intervenções da bancada do Partido Social Democrata, que durante quatro anos a Câmara Municipal nada fez relativamente ao facto do povo de Freamunde não poder intervir na Assembleia de Freguesia como acontece em qualquer democracia. -----

----- O Senhor **Joaquim Pinto** da freguesia de Meixomil questiona o facto de um administrador da PFR Invest que ganhava 2.500,00 €, constando-se, afirma, que estava a sustentar a câmara Municipal, conseguiu deixou a PFR Invest cheia de dividas. Fez referência a um senhor, que se queixou pelo fato de terem entrado pelo seu terreno sem autorização e sem lhe pagarem nada.-----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** sobre a intervenção do Dr. Hugo Lopes esclareceu que a Assembleia Municipal não pode interferir nas Assembleias de Freguesia na medida em que são órgãos autárquicos independentes.-----

----- De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----



----- O Senhor **Presidente da Câmara** em relação á intervenção do Dr. Hugo Lopes afirmou que enquanto Vereador da oposição em sede de executivo apresentou uma recomendação ao executivo de maioria Partido Social Democrata para interagir no sentido de repor a legalidade na junta de Freguesia de Freamunde, lamenta que a proposta nunca tenha sida agendada e tenha sido metida numa gaveta. Afirmou que ficou satisfeito que em Freamunde tenha sido reposta a legalidade. Quanto à intervenção do Senhor Joaquim Pinto pensa que o mesmo se está a referir avanço tão rápido do Polo 5, da PFR Invest, depois de um acto eleitoral e sem terem consultado o actual executivo ou os proprietários, afirma que não compreende o porquê da tal atitude, uma vez que nem sequer existe um levantamento topográfico, para que se pudesse avançar para uma negociação clara.-----



-----ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para abrir as inscrições. Inscreveram-se para usar da palavra os deputados: -----

----- O deputado **Ricardo Pereira** para propôr uma Moção conjunta, apresentada pelo Partido Socialista e o Partido Social Democrata, em relação ao Sistema Nacional de Saúde, e a possibilidade de encerrar a maternidade no Hospital Padre Américo. -----

----- O deputado **José Luis Gomes** para reafirmar o que tinha sido dito pelo deputado Ricardo Pereira quanto à Moção apresentada, afirmou que é um assunto que diz respeito a todos e ultrapassa as questões partidárias. De seguida questiona o Senhor Presidente da Câmara Municipal quanto à instalação da Empresa Nst Apparel em Vilela Paredes e não em Paços de Ferreira. Dá também nota de uma notícia que saiu no jornal Expresso que escreve que a Empresa Greenfiber Tech já está em Rebordosa com um investimento de 8 milhões. Acrescenta que o mesmo jornal dá nota a referida empresa não se situou em paços de Ferreira devido a nas ultimas eleições autárquicas a Câmara Municipal ter mudado de côr política. -----

----- O deputado **Manuel Salgado** para fazer um apelo ao Senhor presidente da Câmara Municipal para no dia do Trabalhado, ter em conta aqueles que trabalham com dignidade. Pede para valorizar sector têxtil com a criação de uma marca própria que o promova. Apela, ainda para não se esquecer do Micro Polo do Codessos-----

----- O deputado **Abílio Fernandes** para falar na política de investimento na área da educação por parte do anterior executivo, e, questiona o Senhor



Presidente da Câmara se tem conhecimento dos últimos valores sobre o do abandono escolar.-----

----- O deputado **Luís Silva** para louvar o Senhor Presidente da Câmara Municipal pela iniciativa no dia da liberdade de condecorar todos os combatentes no ultramar. -----

----- O deputado **Miguel Pereira** para afirmar que a sua intervenção prende-se com um ponto único, a juventude. Afirma que no concelho de Paços de Ferreira a Juventude reflecte-se em três áreas distintas no associativismo, no emprego e na educação. Quanto ao associativismo tem existido um forte apoio à juventude no concelho, o que levou a que quase todos os jovens estejam ligados a uma associação. Na educação, refere a importância dada pelo anterior executivo neste sector, e, isso reflecte-se no resultado dado sobre o abandono escolar no concelho de Paços de Ferreira, sendo o concelho que mais reduziu as taxas de abandono escolar. Quanto ao emprego considera o ponto mais importante na juventude, considera ser necessário criar oportunidades. Nesse sentido afirma que a juventude social democrata tem um projecto e que está disposto a trabalhar com o actual executivo sobre o problema do desemprego jovem. -----

----- O deputado **David Taipa Coelho** afirma que muitos jovens sabem o que é o 25 de Abril, apesar de não o terem vivido têm noção da sua importância. Dá nota que reconhece a importância do associativismo, no entanto, afirma, existiram muitas promessas que foram feitas, tendo muitos processos voltado à estaca zero. Afirma que o que mais o preocupa é o relatório da contas da Câmara municipal, que hipoteca de uma forma cabal a juventude do concelho. Mostrou-se preocupado com a dívida de 212



milhões e no que isso pode prejudicar o povo e os jovens do concelho de Paços de Ferreira. Afirmar que a juventude é uma das grandes preocupações do actual executivo, tendo inclusive criado o Conselho Municipal de Juventude que já não funcionava desde 2005.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** em relação à intervenção do deputado José Luis Gomes esclareceu que o actual executivo camarário nada teve a ver com a alteração da localização da empresa NST Apparel de Paços de Ferreira para Paredes. Na realidade, explicou, mal o executivo tomou posse submeteu a proposta dos benefícios fiscais à Assembleia Municipal, no entanto um parecer jurídico do director de departamento dá nota de como o executivo se encontrava em gestão corrente não podia deliberar sobre este assunto, pelo que a proposta foi retirada, tendo sido agendada logo na primeira Assembleia Municipal, com o actual executivo. Deu nota que o Presidente do Conselho de Administração da PFR Invest apesar de ter renunciado o cargo, e dessa forma fugido às suas responsabilidades, legalmente manteve-se em funções até ao final de 2013. Afirmar que o Presidente do Conselho de Administração da PFR Invest quando questionado acerca da intenção desta empresa se deslocar para Paredes afirmou não ter conhecimento de nada, apesar, afirma, de ter acompanhado e negociado todo o processo. Quanto ao segundo investimento afirma que é uma Empresa do Grupo Amorim e esclareceu que os únicos contactos que teve com a empresa foi o primeiro antes do dia 23 de Outubro de 2013, nessa altura ainda não tinha poderes de decisão porque o executivo camarário ainda não tinha tomado posse. Mais tarde foi agendada uma reunião mas a empresa Greenfiber Tech não compareceu.



No entanto, afirma, ter existido vários investimentos por parte do anterior executivo que foram anunciados com pompa e circunstância sem que tenham saído do papel. Reconhece que os investimentos industriais em Paredes são mais atractivos, porque Paredes vende os terrenos a 20 ou 25 euros por m², enquanto os Serviços em Paços de Ferreira cobram entre 45 a 50 euros por m², o que não consegue compreender porque em cada 100 euros feitos de investimentos nas áreas industriais foram 80 a 85% é a fundo perdido, não se reflectindo isso nos preços. Na realidade, acrescenta, temos interessados em investir em Paços de Ferreira mas sabemos que os preços não são atractivos. -----

Em resposta à intervenção do Senhor Salgado diz que o actual executivo camarário valoriza os trabalhadores e o seu trabalho, e que existe um reconhecimento por parte da comunidade em relação à obra feita pelos trabalhadores camarários. Dá muita importância a indústria têxtil e nesse sentido está a desenvolver vários projectos nomeadamente com a Associação Empresarial, não só a nível têxtil mais também do mobiliário. Tendo como objectivo o processo da internacionalização das empresas pacenses e levando as empresas a criar marcas próprias. Em relação ao mobiliário já avançaram com a criação da marca “Capital Europeia do Mobiliário”. Fala do facto do Porto receber 2,8 milhões de turistas, encontrando-se apenas a 10 minutos de Paços de Ferreira, considera vital atrair o maior número possível de pessoas ao nosso concelho, onde podem vir comprar móveis ou efectuar outros negócios, mesmo ao nível têxtil. Quanto ao micro polo de Codessos afirma que é uma das coisas que mais o assustou. Já visitou o referido polo duas vezes e dá nota do senhor



Guimarães, que não é deste concelho, sente-se vítima de burla porque pagou um terreno no suposto de ter arruamentos de acesso à sua futura empresa, e , não há acesso sequer ao lote que ele adquiriu e a PFR Invest não tem nenhuma forma de fazer essas obras, tendo andado constantemente a enganar o senhor. Entretanto já propôs ao senhor Guimarães fazer permuta com outro terreno onde ele pudesse fazer o investimento, o que considera ser uma questão de seriedade. Afirmar que as obras necessárias no Micro Polo de Codessos podem ascender a mais de 1 milhão de euros, faltando inclusive acesso ao Micro Polo. -----

Em relação à intervenção do deputado Abílio Fernandes dá nota que o executivo sente-se satisfeito por ter sido quase anulado o abandono escolar, e afirma que este não um mérito do Partido Social Democrata mas um mérito de toda a comunidade escolar. -----

Em relação à intervenção do deputado Luís Silva agradeceu as suas palavras elogiosas sobre a condecoração, considerou que foi um dia especial. -----

Sobre a intervenção do deputado Miguel Pereira afirma que desde de 2005 não havia reunião do Conselho Municipal da Juventude, e este executivo já o fez, tendo inclusive, disponibilizada para os jovens a Casa de Juventude para desta forma ser possível retomar o Conselho Municipal de Juventude. Lembra que o anterior executivo com a política utilizada deixou os jovens hipotecados. Acusa o partido Social Democrata de confundir educação com construção e que na Carta Educativa não houve preocupação com a demografia. Quanto ao emprego, afirma que o executivo está atento, e compromete-se a ajudar as empresas para que possam criar empregos. Deu



ainda nota que existem vários projectos por parte do executivo camarário que vão criar emprego. Pretende fazer a requalificação do espaço urbano por forma a tornar o nosso concelho mais atractivo tornando dessa forma mais fácil as pessoas desenvolverem a sua actividade económica. -----

----- O Senhor **Presidente da mesa** propõe a votação a aceitação da moção de censura. -----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



-----PONTO ZERO-----

----- APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS ASSEMBLEIASMUNICIPAIS
REALIZADAS NOS DIAS 28 DE DEZEMBRO DE 2013, 22 DE
JANEIRO DE 2014 E 28 DE FEVEREIRO DE 2014.-----

----- Submetida à discussão a acta da sessão de vinte e oito de Dezembro
de dois mil e treze, a mesma foi aprovada por maioria com trinta votos a
favor e duas abstenções.-----

----- Submetida à discussão a acta da sessão de vinte e dois de Janeiro de
dois mil e catorze, a mesma foi aprovada por maioria com trinta votos a
favor e duas abstenções.-----

----- Submetida à discussão a acta da sessão de vinte e oito de Fevereiro
de dois mil e catorze, a mesma foi aprovada por maioria com vinte e oito
votos a favor e quatro abstenções. -----



-----PONTO UM-----

----- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO
SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A
ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO DA SITUAÇÃO
FINANCEIRA.-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara** para falar do plano de
gestão do actual executivo. Nomeadamente as reuniões que faz todas as
sextas feiras com os chefes de divisão por forma a saber o ponto de
situação dos projectos, onde são elaboradas actas e na semana seguinte é
vista a sua evolução. Afirmou que o actual executivo implementou um
trabalho de gestão On line, do qual muito se orgulha, e onde podem ser
consultados todos os documentos que são públicos. Deu nota que foi criada
uma central de compras por forma a conseguir os melhores preços nas
compras públicas. Afirmou que actualmente é possível consultar os pedidos
feitos às oficinas, uma vez, disse, que a plataforma é pública, bem como
todos pedidos feitos ao executivo, bem como os pagamentos feitos pelo
executivo camarário. -----



-----PONTO DOIS-----

----- APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013.-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, dando nota que o ponto dez era conexo seriam discutidos em conjunto, abrindo, de seguida, as inscrições. -----

-----Tomou a palavra o deputado **José Luis Gomes** para dizer que o excesso de passado cria na mente de uma pessoa cria depressão e o excesso de futuro na mente de uma pessoa cria ansiedade, afirmando que não quer que o Senhor Presidente da Câmara sofra de nenhuma das duas. Afirma que o voto a favor por parte da bancada do Partido Social Democrata às contas apresentadas prende-se com o facto das mesmas se referirem em grande parte ao anterior executivo camarário. Deu nota que as contas apresentadas sobre o anterior executivo dá a sensação que a dívida da Câmara Municipal é elástica, umas vezes cresce outras vezes minga. Reconhece que o Presidente da Câmara tem uma estratégia para resolver a dívida da Câmara e que não vai discutir a forma como vai divulgar essa mesma estratégia. ----

----- O deputado **Ricardo Pereira** para afirmar que houve alterações ao longo destes anos e que existe o passado e o presente. Disse que quanto ao passado o relatório está feito e que os números espelham uma análise de linguagem, e os números não falham o que falham são as políticas. Acrescenta que a questão de fundo das contas parece que estamos numa



“cirrose” que tem de ser curada, sendo preciso, afirma, um milagre para lá chegar. -----

----- O deputado **Joaquim Santos** (Presidente da União das Freguesias de Sanfins Lamoso Codessos), para afirmar que vai votar contra o orçamento, considerando-se a partir desta votação um Presidente de Junta independente, porque no relatório não é referido a dívida da Câmara Municipal à sua freguesia. -----

----- O senhor **Presidente da Câmara** para dizer que não tem a ironia do deputado José Luís Gomes, e afirma que está num dia particularmente triste pelo facto da dívida do Câmara Municipal acender a 212 milhões de euros. E que o anterior executivo omitiu informação relevante à Assembleia Municipal por duas vezes, uma sobre um relatório da Inspeção Geral de Finanças elaborado antes de 2009, onde estava expresso na informação da Inspeção Geral de Finanças que o relatório deveria ser presente ao Executivo e à Assembleia Municipal, porque a informação devia ser pública. Afirmou que quando na companhia afirmavam que a dívida era superior a 100 milhões de euros, eram chamados de mentirosos, entretanto ficou a saber na que na reunião com a empresa AGS que havia um pedido de reequilíbrio económico e financeiro, e que o passo seguinte é o Tribunal Arbitral, que terminou no dia 24 de maio de 2013, de mais de 91 milhões de euros. O que faz com que a dívida ascenda a 212 milhões de euros, que afirma não estava à espera. Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sanfins Lamoso e Codessos, afirma que registou as suas palavras e que considera aquilo que lhe fizeram muito grave, por



empurraram-lhe dívida no valor de mais 200 mil euros o que leva a que durante 20 anos não consiga fazer nada. -----

----- A proposta apresentada foi colocada a votação tendo sido aprovada, por maioria, com dezoito votos a favor, treze abstenções e um voto contra.



-----PONTO TRÊS-----

----- REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA
E ALTERAÇÃO D MAPA DE PESSOAL.-----

---- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

-----Tomou a palavra o deputado **José Luís Gomes** para dizer que a
bancada do Partido Social Democrata se ia abster dado tratar-se de uma
situação normal do executivo camarário, sendo como tal da sua
responsabilidade. -----

----- O deputado **João Vasconcelos** para afirmar que é necessário ser
distribuído a documentação da Assembleia Municipal mais cedo para uma
melhor apreciação.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** para dizer que a organização dos
serviços faz parte da estrutura e da definição da estratégica que querem
implementar no município. -----

----- A proposta apresentada, foi colocada a votação tendo sido aprovada,
por maioria, com vinte e dois votos a favor e dez abstenções. -----



----- PONTO QUATRO -----

----- PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE DE ALUGUER DE PASSAGEIROS - TÁXIS.-----

---- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

-----Tomou a palavra o deputado **José Luís Gomes** para dizer que vai
votar favoravelmente dada que está em causa uma situação regulamentar
para bem do concelho. -----

----- Após discussão, a proposta foi colocada a votação tendo sido
aprovada, por unanimidade. -----



----- PONTO CINCO -----

----- ISENÇÃO DE JUROS, TAXAS DE JUSTIÇA E DEMAIS
ENCARGOS NOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO FISCAL. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

-----Tomou a palavra o deputado **José Luís Gomes** para dizer que a
bancada do Partido Social Democrata se vai abster porque tem duvidas
quanto à legalidade da situação, duvidas essas que também já tinham sido
suscitadas na reunião do executivo camarário pelos vereadores do Partido
Social Democrata. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** para dar nota que tendo em
atenção o número de pessoas que não pagaram os Resíduos Sólidos
Urbanos, e dada a situação económica, foi concedido a título excepcional a
possibilidade de pagar as referidas dívidas sem outras custas. Quanto à
legalidade afirma que esta medida já foi adoptada por outros municípios.---

----- A proposta apresentada foi colocada a votação tendo sido aprovada,
por maioria, com vinte e dois votos a favor e dez abstenções. -----



----- PONTO SEIS -----

----- REVISÃO ORÇAMENTAL Nº 1. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

-----Tomou a palavra o deputado **José Luis Gomes** para dizer que a bancada do Partido Social Democrata se vai abster. -----

----- A proposta apresentada, foi colocada a votação tendo sido aprovada, por maioria, com vinte e dois votos a favor e dez abstenções. -----



----- PONTO SETE -----

----- DESIGNAÇÃO PARA CARGOS SOCIAIS DA GESPAÇOS –
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.M. – FISCAL ÚNICO
SUPLENTE. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

-----Tomou a palavra o deputado **José Luís Gomes** para dizer que se vão
abster por ser uma decisão política por parte do executivo. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** para dar nota que não se trata de
uma questão política mas de uma questão legal e obrigatória, tendo o
município escolhido a proposta mais vantajosa, a mais barata. -----

----- A proposta apresentada, foi colocada a votação tendo sido aprovada,
por maioria, com vinte e dois votos a favor e dez abstenções. -----



-----PONTO OITO-----

----- AGS PAÇOS DE FERREIRA – RELATÓRIO ANUAL 2013.-----

---- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Não se verificaram inscrições. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



-----PONTO NOVE-----

----- GESPAÇOS, GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS,
E.M., S.A. – RELATÓRIO E CONTAS DE 2013.-----

---- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- O Senhor presidente da Câmara para mostrar o seu apreço ao
Presidente do Conselho de administração se ter mantido em funções até à
prestação de Contas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



-----PONTO DEZ-----

----- RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO DE INFORMAÇÃO
SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2013 E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS
CONTAS E RELATÓRIO E PARECER SOBRE AS CONTAS DE 2013.-

----- Este ponto foi discutido aquando do ponto dois, por sugestão do
Senhor Presidente da Mesa e pelo facto de ambos serem conexos. -----

----- A proposta apresentada foi colocada a votação tendo sido aprovada,
por maioria, com dezoito votos a favor, treze abstenções e um voto contra.



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar,
se lavrou a presente acta que vai ser submetida à discussão e votação na
próxima sessão.-----

----- A MESA -----